

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E EDUCAÇÃO NA COMUNIDADE

Mateus Luiz Silva MAGALHÃES, (Unileste); Paulo Vitor De Pinho MARTINS, (Unileste); Taynã Soares VASCONCELLOS, (Unileste); Ane Castro MOREIRA, (Unileste); Bianca Krissely De Souza CRUZ, (Unileste); Davi Peri MAURA, (Unileste); Antônio Honório FERREIRA, (Unileste)

Introdução: A dinâmica familiar em uma comunidade carente pode ser influenciada por fatores socioeconômicos, limitando o acesso a recursos educacionais, de saúde e financeiros. Portanto, uma intervenção psicossocial deve priorizar a criação de um ambiente de apoio emocional, oferecer informações e educação sobre os transtornos de saúde mental. Nosso Projeto Integrador propõe um esforço dedicado à promoção do bem-estar e melhoria psicossocial de uma família de um bairro carente de Timóteo, onde a abordagem incluirá uma roda de conversa conduzida por um psicólogo, destinada a aumentar a conscientização sobre condições como o TDAH e esquizofrenia, que são problemas enfrentados por eles.

Objetivo: Nosso objetivo principal é compreender as complexidades sociais, econômicas e de saúde mental que permeiam essa família e ajudar a promover o bem-estar psicossocial dos mesmos.

Metodologia: Utilizamos como base o Arco de Maguerez, onde obtivemos o primeiro contato para a observação da família, que é composta por oito pessoas, incluindo mãe (34 anos), pai (33 anos), quatro filhas (13, 15, 18 e 21 anos), um filho (12 anos) e um neto (05 anos) e do local. Como intervenção optamos por realizar uma roda de conversa entre um psicólogo e a família para aumentar a conscientização e realizar essa intermediação fornecendo esclarecimentos sobre os sintomas e tratamento de TDAH e esquizofrenia. Fornecendo também, informações sobre os serviços de saúde e seus direitos.

Resultados: Espera-se que a família progrida em relação aos fatores psicossociais problemáticos identificados, como o abandono escolar com os filhos da família que não frequentam a escola, visando conscientiza-los expondo aos pais e aos filhos a importância da educação na vida deles, para incentivarem a irem, voltarem à escola, a inacessibilidade aos serviços de saúde e baixo cuidado da saúde, que se dá por fatores de localidade geográfica desfavorecida e fatores econômicos, mas muito também pela falta de consciência da importância do cuidado da mesma e pela falta de informação sobre, visando propor caminhos e facilitar o acesso a esses serviços de saúde. Além disso, queremos ajudar a família a ter informações sobre a melhor forma de como tratar da filha com esquizofrenia e onde e com quem buscar auxílio, assim como da filha que sofre com TDAH, ajudando a facilitar o tato da família também com o cuidado especial com essas filhas, que é preciso dos pais terem essa noção de como lidar.

Conclusão: Nosso Projeto Integrador visa melhorar a qualidade de vida e a saúde mental da família em questão, promovendo a conscientização, a aceitação e o acesso a informações relevantes. Através da intervenção, esperamos contribuir para um ambiente familiar mais acolhedor e solidário, beneficiando o bem-estar de todos os seus membros.

Palavras-chave: Bem-estar. Conscientização. Intervenção.

Agências de fomento: Unileste